

**1 CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –
2 CONSEA-RIO**

**3 EXTRATO DA ATA DA 10ª ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMEN-
4 TAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2018/2020.**

5 Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 14h30, em primeira convocação,
6 na sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 sala 1, o CONSEA-
7 Rio iniciou sua décima reunião extraordinária da Gestão 2018-2020 para deliberar sobre a se-
8 guinte **ORDEM DE TRABALHO**: 1) Verificação de presença do quórum; 2) Aprovação da Ata 8ª e
9 9ª AGO e 3ª AGE; 3) Avaliação do ato de 27 de janeiro de 2019; 4) Informes das Câmaras Te-
10 máticas; 5) Dossiê de situação de insegurança alimentar no Município; 6) Informes e organiza-
11 ção do ato de 27 de fevereiro (Banqueteço); 7) Assuntos Gerais. Estavam presentes na instala-
12 ção do Plenário as instituições: SMASDH, SMS/SUBPAV, Ação da Cidadania, SMS/INAD, Rede
13 Ecológica, UNIRIO, SECONSERMA, SMS/VS, UNEGRO, Instituto de Nutrição – UERJ, Movimento
14 de Ressurgência Puri. Faltas justificadas: Rede Ecológica, Agência Social de Talentos (AST). Con-
15 vidados: Comida do Amanhã, Rede CAU/CPDA, SEC/SMASDH, Comunicação Social/ SMASDH. **1.**
16 **Após verificação de presença/quórum, houve 2. Aprovação das Atas 8ª/9ª e 3ª extraordinária**
17 – Atas aprovadas após correção. **3.- Avaliação do Ato de 27 de janeiro de 2019.-** A presidente
18 Susana Padrão (Instituto de Nutrição - UERJ) relatou que o Ato de 27 de janeiro, ocorreu de ma-
19 neira muito positiva e que o objetivo deste evento era a defesa do CONSEA Nacional, da possibi-
20 lidade de manter sua estruturação com 2/3 da sociedade civil e 1/3 de poder público, mas foi
21 ressaltado que o CONSEA Municipal não teve visibilidade no evento e que o mesmo precisa criar
22 uma logística para que isto aconteça. A Secretária Executiva Glauce Magalhães observa que nós
23 ficamos com nós mesmos e não se conseguiu atingir e mobilizar a população e apontou que
24 pode ser que se reconstrua o Consea nacional com outra lógica, sem foco nos direitos humanos,
25 sem valorizar a preocupação com uma alimentação adequada. Na linha de contraposição a esta
26 possibilidade se propõe a organização da Frente Ampla contra a Fome e pelo Direito à Alimenta-
27 ção e a construção de vídeos com os temas: “CONSEA para que?” Viu-se a necessidade de dialo-
28 gar diretamente com a população nas áreas e utilizando uma linguagem simples e inteligível,
29 nos espaços coletivos que as secretarias têm com a população e nas feiras. A presidente Susana
30 Padrão (Instituto de Nutrição –UERJ) ressaltou a necessidade de se construir uma cartilha mais
31 lúdica, destacando sua conversa com o conselheiro Adolfo Breder (AST) para a montagem deste
32 material e o mesmo colocou a sua ONG para auxiliarem neste processo de montagem. A conse-
33 lheira Angelita dos Santos Nascimento (UNEGRO) falou que o Ato foi extremamente positivo
34 mais fez algumas observações visando fortalecer o movimento para que não venhamos a incor-
35 rer nos mesmos erros. Lamentou a falta de oportunidade de fala dos CONSEAS municipais e es-
36 tadual e pela falta de emendas para os parlamentares votarem, além da ausência dos mesmos
37 no ato. A presidente Susana Padrão (Instituto de Nutrição –UERJ) ressaltou a necessidade de
38 aproveitarmos os canais de comunicação entre os conselheiros para que os mesmos estejam
39 bem informados. A Secretária Executiva Glauce Magalhães ressaltou a importância das institui-
40 ções estarem enviando pessoas, no dia 27 de fevereiro a fim de que ajudar na logística do even-
41 to. A conselheira Angelita dos Santos Nascimento (UNEGRO) afirma ser interessante a realização
42 dos vídeos, a retomada das discursões nas áreas e a necessidade de se trabalhar para o retorno
43 do CONSEA Nacional. A conselheira Ana Paula Pinto de Souza (Ação da Cidadania) relata sobre a
44 logística e estruturação do Ato, aguardando o processo de confirmação do espaço. Ressaltou
45 que estão contando com a formação de quatro 4 GTs: Cozinha, Comunicação, Infra estrutura e
46 Doações. Diz que será utilizado o espaço da cozinha da Ação da Cidadania que fornecerá cerca

47de 900 refeições e contará com uma VAN para o transporte desta alimentação e que tem conta-
48do com a parceria das cozinhas da CEDAC, Gastromotiva e Disco Xepê, e neste momento houve
49a confirmação pela conselheira titular Thaís Sanches Vilella (SMS/VS), no GT da cozinha do Ban-
50quetaço. A conselheira Maria de Fátima Ferreira (SMS/INAD) falou se quisermos traçar estraté-
51gias poderemos participar das reuniões que acontecerão toda quinta feira às 15h no IFCS e res-
52saltou a experiência das instituições que trabalharão com a parte de alimentação. O evento
53terá, além dos alimentos, uma roda de conversa com o “Movimento Comer Pra Quê?” e micro-
54fone aberto. A presidente Susana Padrão (Instituto de Nutrição–UERJ) salientou que o evento
55está caminhando em duas direções: Apoiar o CONSEA Nacional e a resistência dos CONSEAS Es-
56taduais e Municipais colocando a necessidade de se dar visibilidade ao CONSEA-Rio em cada
57evento que teremos que participar. Foi sugerido pela conselheira Ana Paula Pinto (Ação da Cida-
58dania) que houvesse uma pessoa do conselho em cada GT para auxiliar também na construção
59da lógica do evento e salientou que está sendo produzido um material dentro do tema Seguran-
60ça Alimentar. A conselheira Flávia Milagres (UNIRIO) falou sobre a importância da imagem do
61grupo, sugerindo a utilização de camisetas e confecção de banners e uma faixa para identifica-
62ção do grupo no evento. **5. - Dossiê de situação de insegurança alimentar no Município.** – A
63Presidente fez um breve relato do histórico da reunião que teve com o secretário de Assistência
64Social e a necessidade de montar um documento com tais dados. Os conselheiros justificaram
65que estão em busca destes dados em seus espaços de representação. A Secretária Executiva fa-
66lou da importância de cruzar estes dados com o INAD e o levantamento dos dados da SMASDH,
67pois a ex presidente do CONSEA-Rio realizou um levantamento com cruzamento de dados do
68cartão bolsa família, cartão família carioca e URS, apontando a existência de algumas lacunas
69dentro da própria Secretaria. A conselheira Maria de Fátima Ferreira (SMS/INAD) falou sobre a
70dificuldade de sistematização destes dados ressaltando que precisamos dialogar com o territó-
71rio. A convidada e assessora da SEC Emília C. Ferreira falou sobre a logística estrutural existente
72na secretaria de assistência social, citando os mais variados programas e sugeriu o envio de um
73e-mail para a chefia de gabinete, no sentido de ajudar na liberação destes dados. A conselheira
74Angelita Nascimento (UNEGRO) lamentou não ter feito, em seu dossiê, uma citação em alusão
75ao fechamento dos Restaurantes Populares, pois este fato gerou para seus clientes um processo
76de insegurança alimentar. Os documentos já entregues foram apresentados. A presidente Susa-
77na Padrão (Instituto de Nutrição da –UERJ) ressaltou que neste tipo de trabalho é importante
78que sejam fornecidos dados quantitativos e ressaltou a ideia de não padronizar este documento
79a fim de não desestimular os conselheiros no que tange ao repasse das informações, informan-
80do que a partir dos dados fornecidos e que iremos montar o dossiê. A conselheira Flávia Mila-
81gres Campos (UNIRIO) Achou que é melhor aproveitar o material que se tem e trabalhar no sen-
82tido de se padronizar. Ressaltou que vai procurar detalhar mais as informações e está em conta-
83to com as Hortas Cariocas e os mesmos estão repassando os seus dados para a Secretaria de
84Meio Ambiente. A conselheira Angelita dos Santos Nascimento (UNEGRO) ficou de rever a for-
85matação do documento a fim de disponibilizar mais informações. A conselheira Naja da Silva
86Reis (SMS/SUBPAV) falou sobre o tema “Desertos Alimentares” e relatou sua participação em
87um evento em um conjunto habitacional onde não havia opção de escolha em relação ao co-
88mércio varejista. A conselheira Maria de Fátima Ferreira (SMS/INAD) criticou um evento que
89aconteceria em uma Unidade Escolar da Rede Municipal, com o tema: “Hamburgada do Bem”. E
90indagou como falar de Segurança Alimentar neste momento? Por fim após as críticas e pondera-
91ções o evento não ocorreu. O convidado permanente Renan Rodrigues (CPDA/Rede CAU) falou
92da necessidade de se fazer circular os vídeos sobre o CONSEA e o contato que vem tendo com o

93conselheiro Adolfo Breder (AST) para que isto aconteça. A presidente Susana Padrão (Instituto
94de Nutrição- UERJ) relatou que a conselheira Lícia Marca (SMDEI) está disponível para a visita
95aos Restaurantes Populares a fim de não se perder de vista esta ação. E salientou a fala das de-
96mais conselheiras e da convidada permanente Mónica Guerra (Comida do Amanhã) onde se
97questiona qual é o interesse de algumas instituições. Considerando que os demais itens da pau-
98ta foram tratados em conjunto com outros e não havendo mais nenhum assunto a ser tratado,
99foi encerrada a assembleia às 17h20. Eu, Shirley Francisca de Lima Paula – Assistente (SMASDH),
100lavei a presente ata, contando com recurso de áudio que vai assinada por mim e pela Presiden-
101te Susana Moreira Padrão, com a aprovação dos conselheiros que assinaram a listagem de pre-
102sença na plenária e revisada por quem de direito. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2019. Shir-
103ley Francisca de Lima Paula –Assistente (SMASDH). Susana Moreira Padrão. Presidente do CON-
104SEA-Rio.

105